

PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA POR UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Leticia de Jesus do Espírito Santo ^{1*}, Lara de Carvalho Henrique ¹, Raquel Aparecida de Oliveira ¹; Fernando Machado Vieira ¹
Diego da Silva Sales ¹ Camila Mendonça Romero Sales ²

¹ Instituto Federal Fluminense campus Campos Guarus

² Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro

*leticia.j@gsuite.iff.edu.br

O presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção da comunidade do Quilombo de Lagoa Feia em Campos dos Goytacazes/RJ acerca da qualidade da água utilizada na localidade. Com uma população de 302 casas no quilombo, realizou-se um cálculo amostral considerando 95% de grau de confiança e 10% de margem de erro, totalizando 96 casas para uma pesquisa quali-quantitativa. As casas foram selecionadas aleatoriamente e as entrevistas ocorreram entre 05 e 06 de março de 2023 de 13 às 17 horas. A pesquisa indicou que 31.1% dos entrevistados possuem ensino médio completo, 49.2% utilizam água da concessionária, 20.2% usam água de poço, tendo ainda as casas que utilizam as duas fontes de abastecimento de água (30.6%). Quanto aos entrevistados que utilizam somente água da concessionária, 59,2% consideram a qualidade da água ruim, na qual diversos relataram cheiro forte de cloro, opiniões divididas sobre o gosto e poucos notaram coloração. Todos os entrevistados que utilizam apenas água de poço, consideram a qualidade boa. Cerca de 54% dos entrevistados acreditam que a adição de cloro pode melhorar a qualidade da água. Por volta de 85,5% acreditam que a adição de cloro na água pode afetar a saúde humana, enquanto apenas 1,6% acredita que o cloro não afeta. Pode-se concluir que, a percepção da maioria da população que utiliza o abastecimento de água da concessionária considera sua qualidade ruim, e em contraste, toda população que utiliza água de poço, a considera de boa qualidade. Apesar da maioria dos entrevistados considerarem que a adição de cloro na água pode melhorar sua qualidade, pode-se perceber que um percentual mínimo destes entrevistados considera que o cloro não afeta a saúde humana, o que pode estar ligado ao grau de escolaridade. Por fim, cabe destacar que fornecimento inadequado de saneamento pode agravar desigualdades sociais e afetar os direitos humanos fundamentais.

Palavras-chave: Qualidade da água, Saneamento, Água potável.